

Setor de Alimentação Animal

Boletim Informativo do Setor · Maio/2012



INDÚSTRIA DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL PROJETA PRODUZIR 3% MAIS EM 2012

Setor registrou incremento de 5,2% e movimentou R\$ 40 bilhões em 2011

O Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal (Sindirações) projeta crescimento de 2,8% em 2012, em comparação ao ano anterior, com produção de 66,2 milhões de toneladas de ração e 2,58 milhões de toneladas de suplementos minerais. Em 2011, o setor cresceu 5,2%, movimentou R\$ 40 bilhões em insumos e produziu 64,5 milhões de toneladas de ração e 2,35 milhões de suplementos minerais.

O modesto aumento previsto para 2012 tem como principal fator a demanda contida da cadeia suinícola e moderada da avicultura industrial, atividades que têm sofrido com o custo elevado dos principais insumos da alimentação animal, baixos preços pagos aos produtores e desaceleração do ritmo exportador.

Apenas no primeiro trimestre de 2012, a produção de rações alcançou 14,9 milhões de toneladas, recuo de 2% quando comparado ao que foi produzido de janeiro a março do ano passado. Os segmentos de avicultura de corte e suinocultura, que

representam mais de 70% de toda demanda, recuaram respectivamente 1,1% e 6,1%. As atividades da pecuária de corte e leiteira, por sua vez, apresentaram ligeiro avanço de 1,2% e 1,1%, enquanto a postura de ovos manteve-se praticamente estável (avanço de 0,4%).

A cadeia de produção pecuária brasileira tem percorrido sucessivos ciclos de expansão, graças à constante mobilização de tecnologia e motivada pelo voraz apetite global por proteína animal. Atualmente representa 6,5% do PIB brasileiro, gera milhares de empregos e é responsável por 18% das exportações do agronegócio nacional. Desde meados do ano passado, no entanto, alguns setores expuseram-se em demasia e atualmente sofrem mais intensamente os efeitos da reorganização econômica contemporânea, cuja multiplicidade de efeitos vem impactando diversos empreendimentos que podem contagiar e prejudicar toda a cadeia produtiva.

Dentre os fatores que influenciaram negativamente estão o enfraquecimento dos embarques observados desde 2010, graças à valorização da moeda brasileira, além dos embargos impostos pelos Estados Unidos, Rússia e África do Sul e da perda do vigor de clientes internacionais importantes. A quantidade de carne bovina exportada recuou 12% em 2011. A carne de frango aumentou apenas 3%, enquanto a exportação de carne suína

recuou mais de 5%. A baixa pressionou os preços pagos aos produtores por conta da maior oferta no mercado doméstico porque todo o excedente não exportado foi direcionado para consumo interno.

Todos os setores seguem pressionados pelo preço das *commodities* ainda relativamente sustentado que retroalimentam os custos de produção. A redução do preço do milho nesse início de ano acentuada pela produtividade recorde da safrinha corrobora a expectativa de média abaixo da verificada no ano passado, todavia a subida forte nas cotações desde meados de 2010 alcançou 54 pontos percentuais até março de 2012 e continua impactando sobremaneira o custo de produção das atividades pecuárias. O farelo de soja, por sua vez, já aumentou quase 40% até abril desse ano por conta da menor liquidez internacional, enquanto o salário mínimo onerou a folha de pagamentos pela amplitude do reajuste e intensidade de mão de obra empregada.

ARIOVALDO ZANI
Vice-Presidente Executivo



O Sindirações

O Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal - Sindirações, foi fundado em 1953, e é hoje o principal representante da indústria brasileira de ingredientes, aditivos, premixes, suplementos, rações e alimentos para animais.

Com sede em São Paulo, no edifício da FIESP, a entidade reúne cerca de 140 empresas associadas - que representam mais de 90% do mercado comercial de produtos destinados à alimentação animal, é filiado à IFIF - International Feed Industry Federation e à FeedLatina - Asociación de las Industrias de Alimentación Animal da América Latina y Caribe.

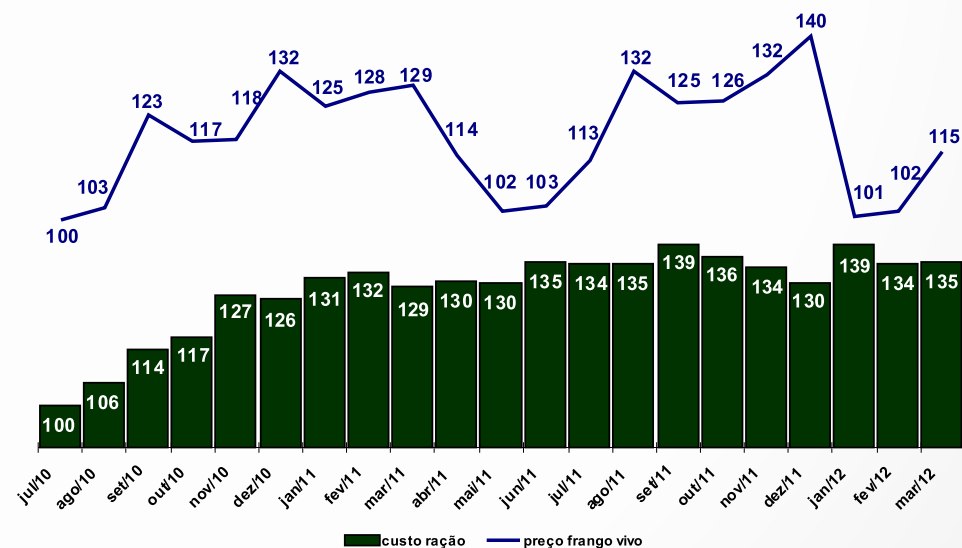


Acompanhe Tudo no Nosso Site!
www.sindiracoes.org.br

Avicultura de Corte

A avicultura de corte representou 50% da demanda de rações em 2011 e deve consumir 33,2 milhões de toneladas em 2012, ou seja, um crescimento de apenas 3,1%. O gráfico abaixo demonstra nos primeiros meses de 2012 a queda acentuada do preço do frango que pode estar atrelada à oferta de carne superior à demanda embalada em 2011 pelo crescimento de quase 5% no alojamento de pintos de corte que redundaram em aproximadamente 13 milhões de toneladas de carne de frango e consumo per capita de 47,4 kg.

VARIAÇÃO NOS ÍNDICES (CUSTO RAÇÃO E PREÇO PRODUTOR)



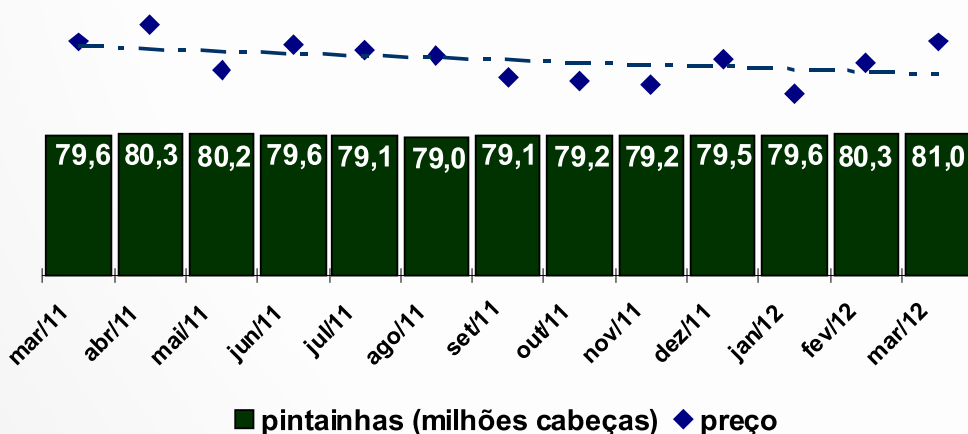
Fonte: JOX e Sindirações (baseados no interior de São Paulo)

Avicultura de Postura

A produção de ração para a indústria de postura comercial cresceu 2,6% e alcançou 5 milhões de toneladas em 2011 em resposta ao alojamento médio de 79,7 milhões de pintainhas de postura e incremento de mais de 9% no consumo per capita de ovos que alcançou 162,5 por habitante. As exportações de ovos, por sua vez, recuaram 45% em quantidade e 31% em receita.

As perspectivas pouco otimistas para o preço do ovo no corrente ano e a tendência de crescimento no alojamento acumulado das pintainhas, motivam o setor de alimentação animal a prever evolução de menos de 3% na demanda de rações, algo em torno de 5,1 milhões de toneladas em 2012.

TENDÊNCIA DE PREÇO DO OVO E ALOJAMENTO ACUMULADO



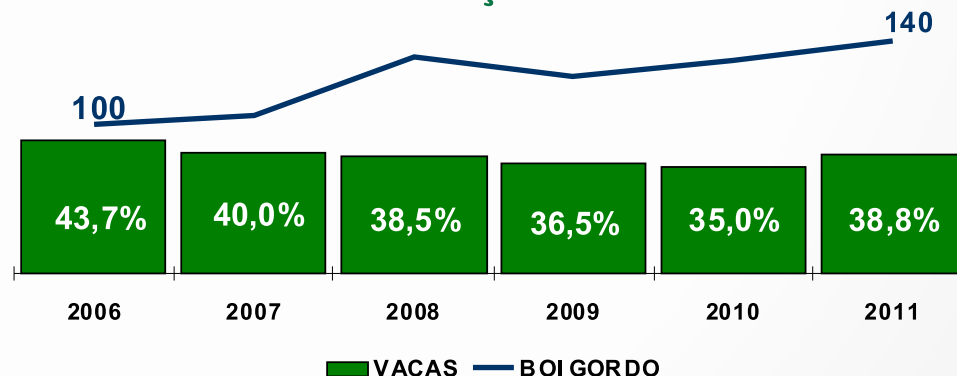
Fonte: JOX e APINCO, Adaptado Sindirações

Bovinocultura de Corte

O setor de alimentação animal para bovinos de corte produziu 2,7 milhões de toneladas de rações e 2,35 milhões de toneladas de suplementos minerais, incremento de 7,1% e 9,8% respectivamente em 2011, período que confinou 2,8 milhões de cabeças e foi caracterizado pela modesta oferta de bois compensado pelo abate de mais fêmeas. Apesar dos relativos bons preços pagos ao boi gordo, o desembolso com alimentação representou 35% do custo do confinamento e diminuiu a rentabilidade do produtor.

Em 2012 o setor de alimentação animal espera produzir 2,9 milhões de toneladas de rações e mais 2,6 milhões de toneladas de suplementos minerais, adição de 5,6% e 9,8% respectivamente, por conta do aumento da taxa de confinamento estimada no mínimo em 5%, embora o desempenho seja dependente também do mercado de reposição e venda do boi e bezerro, possível reversão na retenção de fêmeas, oportunidades de exportação da carne bovina, etc.

PARTICIPAÇÃO DAS FÊMEAS NO ABATE E ÍNDICE DO PREÇO DO BOI GORDO



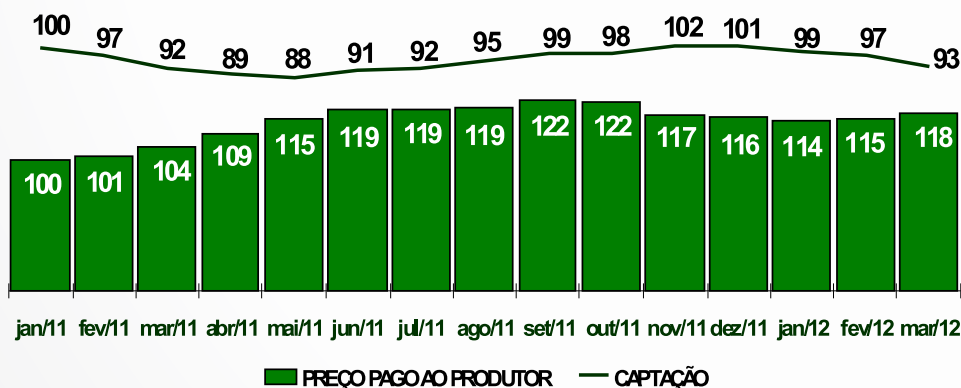
Fonte: IBGE e CEPEA, Adaptado Sindirações

Bovinocultura de Leite

Mesmo impactado pela alta dos insumos que aumentou em 20% o custo de produção, o crescimento de 9,3% que redundou na produção de 5,1 milhões de toneladas de rações para bovinocultura leiteira em 2011 pode ser justificado em parte pela limitação na oferta de leite em virtude da baixa qualidade das pastagens e a queda na captação por fatores logísticos que fortaleceram o preço pago ao produtor em boa parte do ano e pressionaram a rentabilidade dos laticínios.

Em 2012 o setor de alimentação animal prevê incremento menor da ordem de 2,7% e produção de 5,2 milhões de toneladas de ração, diante do estímulo à produção de leite, redução dos preços pagos ao produtor e continuidade na importação de lácteos.

VARIAÇÃO NOS ÍNDICES: PREÇO E CAPTAÇÃO DE LEITE

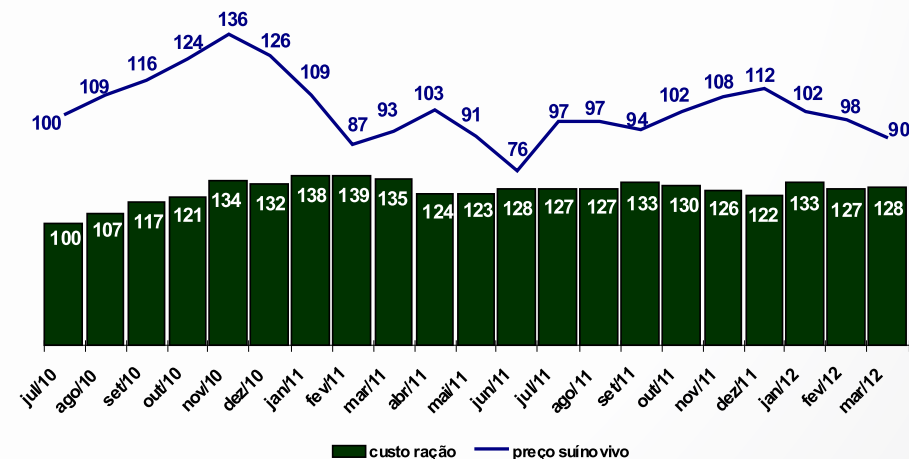


Fonte: CEPEA, Adaptado Sindirações

Suinocultura

A quantidade de carne suína exportada em 2011 recuou mais de 4% por conta da valorização do real no primeiro semestre e dos embargos comerciais. O mercado doméstico absorveu 180 mil toneladas a mais, e o consumo per capita superou os 15 kg. O aumento no custo de produção determinado pela valorização expressiva dos insumos da alimentação estabeleceu um ritmo acelerado no abate de matrizes e, sobretudo, animais mais leves. Esses fatores pressionaram o preço do suíno vivo pago ao produtor e desestimularam aumento do plantel. Acompanhando a tendência de estabilidade, a indústria de alimentação animal produziu 15,4 milhões de toneladas de ração em 2011 e projeta entregar a mesma quantidade em 2012, embora a intensificação dos embarques para a China e a abertura dos mercados do Japão e Coréia do Sul possam imprimir maior ritmo à produção de carne suína.

ÍNDICES DE VARIAÇÃO (CUSTO RAÇÃO E PREÇO PRODUTOR)



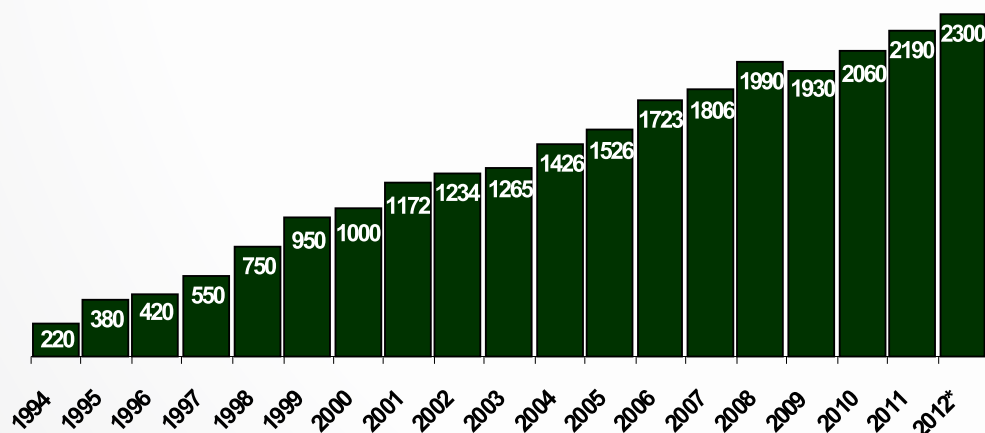
Fonte: SPCS e Sindirações (baseado no Interior de São Paulo)

Cães e Gatos

A produção de alimentos para cães e gatos avançou 5% em 2011 e alcançou quase 2,2 milhões de toneladas, enquanto o varejo faturou cerca de R\$ 10 bilhões nesse ano em alimentos para cães, gatos, pássaros exóticos e peixes ornamentais. Cerca da metade dos cães e gatos brasileiros são alimentados com produtos industrializados, embora esse segmento já represente 8% do mercado pet global estimado em mais de US\$ 80 bilhões.

A contínua ascensão das classes sociais com aumento consistente da renda dos brasileiros e a nítida constatação da ampliação do exercício da posse responsável permitem à indústria de alimentação animal projetar produção de 2,3 milhões de toneladas em 2012, ou seja, um aumento de mais de 6%.

ALIMENTOS PARA CÃES E GATOS (mil toneladas)

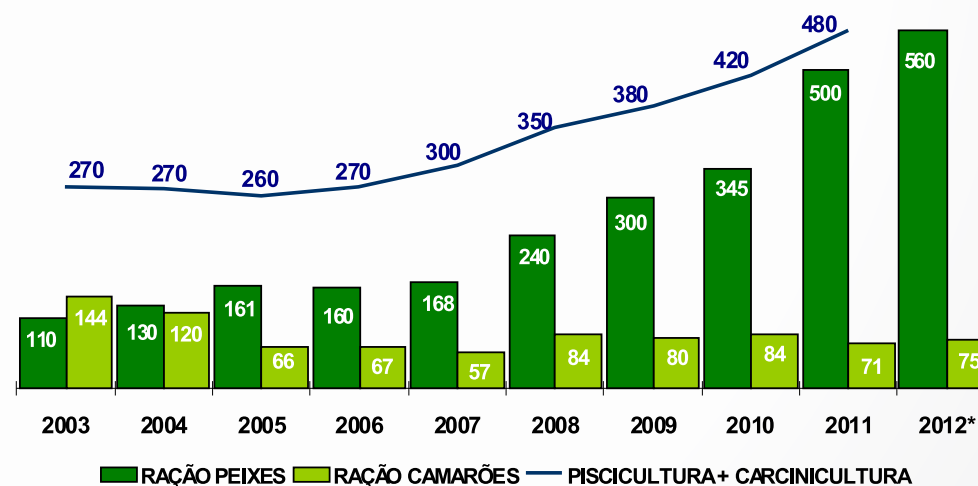


Fonte: Sindirações

Peixes e Camarões

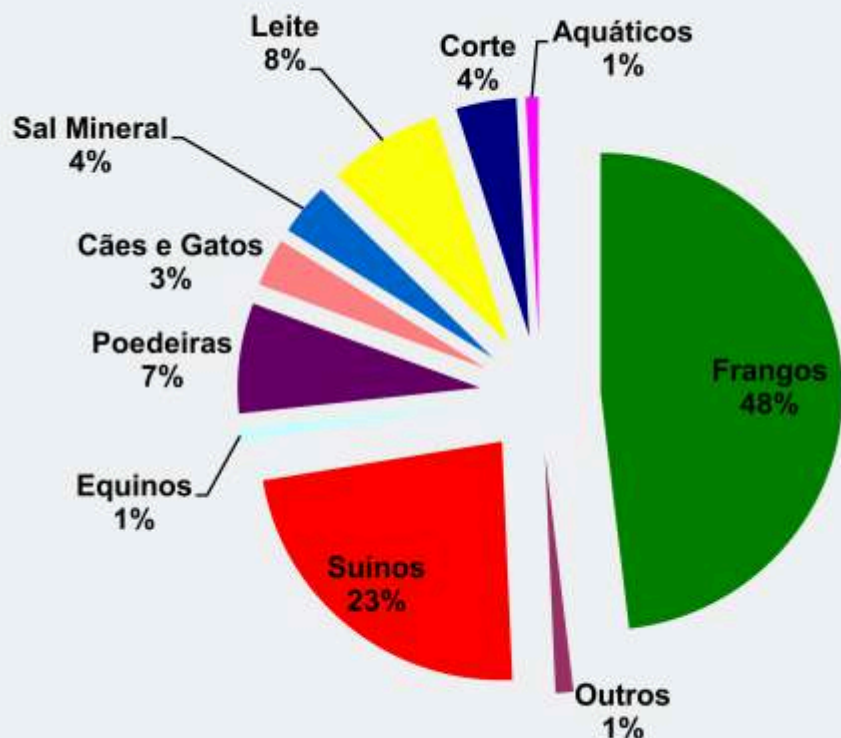
A demanda da piscicultura em 2011 foi de 500 mil toneladas de rações, um estupendo crescimento que alcançou 43% em resposta à crescente produção continental. A produção marinha, por sua vez, revelou-se bem menos produtiva por conta da carcinicultura que regrediu às 71 mil toneladas, impactada negativamente pelos desafios sanitários, embargos comerciais, redução global dos preços, burocracia do licenciamento ambiental e a indústria impossibilitada de investir apropriadamente em tecnologia e sistemas de cultivo mais produtivos e sustentáveis. Em resposta o consumo de rações para camarões recuou quase 17% e encerrou 2011 com apenas 70 mil toneladas. A perspectiva da indústria de alimentação animal para 2012 é produzir 560 mil toneladas de rações para peixes e 75 mil toneladas de rações para camarões.

EVOLUÇÃO PRODUÇÃO (mil toneladas)



Fonte: Sindirações

Consumo de Ração por Espécie em 2011



Fonte: Sindirações

Consumo de Rações e Estimativa de Demanda - 2011 / 2012

PRODUÇÃO DE RAÇÕES (milhões tons)

SEGMENTO	2011	2012*	% 11/12
AVES	37,2	38,3	3,1
FRANGOS	32,2	33,2	3,1
POEDEIRAS	5,0	5,1	2,9
SUÍNOS	15,44	15,45	0,1
BOVINOS	7,8	8,1	3,7
LEITE	5,1	5,2	2,7
CORTE	2,7	2,9	5,6
CÃES E GATOS	2,17	2,30	6,1
EQUINOS	0,59	0,61	4,2
AQUACULTURA	0,57	0,64	11,4
PEIXES	0,50	0,56	12,0
CAMARÕES	0,070	0,075	7,1
OUTROS	0,80	0,84	5,0
TOTAL RAÇÕES	64,6	66,2	2,5
SAL MINERAL	2,35	2,58	9,8
TOTAL	66,9	68,8	2,8

Fonte: Sindirações

* Previsão

Consumo de Macro Ingredientes e Projeção - 2011/2012

	INSUMOS - toneladas																	
	FRANGOS		POEIRAS		SUÍNOS		GADO LEITE		GADO CORTE		OUTROS		TOTAL RAÇÕES		SUPLEMENTOS		TOTAL GERAL	
	2011	2012*	2011	2012*	2011	2012*	2011	2012*	2011	2012*	2011	2012*	2011	2012*	2011	2012*	2011	2012*
MILHO	19126966	19576624	3049530	3110521	9680560	9686830	1607035	1636955	646387	682099	2567970	2731154	36678446	37424181	0	0	36678446	37424181
FARELO SOJA (46% PB)	7321636	7549016	975657	995171	2906426	2908308	611155	623139	180581	190613	338076	359559	12333531	12625806	0	0	12333531	12625806
TRIGO E DERIVADOS	161000	166000	55011	56112	618526	618927	917973	935973	226800	239400	249597	265458	2228908	2281870	0	0	2228908	2281870
FARINHAS E GORDURAS DE ANIMAIS	3639244	3752264	240049	244850	928870	929472	0	0	0	0	316616	336736	5124780	5263322	0	0	5124780	5263322
SORGO	760340	783953	0	0	681175	681616	0	0	490564	517818	218268	232138	2150347	2215525	0	0	2150347	2215525
FARELO ALGODÃO 40%	0	0	0	0	0	0	518126	528285	512187	540642	36287	38593	1066600	1107520	0	0	1066600	1107520
CÁLCAREO	251160	258960	450093	459095	236257	236410	146366	149236	102600	108300	60541	64388	1247016	1276388	0	0	1247016	1276388
FARELO GLÚTEN MILHO 21%	86787	89483	1175	1199	0	0	289711	295391	122313	129108	170423	181253	670409	696433	0	0	670409	696433
FARELO GLÚTEN MILHO 60%	161000	166000	1280	1306	0	0	739	754	138	145	35064	37292	198221	205497	0	0	198221	205497
FOSFATO BICÁLCICO	214200	365200	100021	102021	30964	30984	25499	25999	21600	22800	12477	13270	404761	560274	794300	870906	1199061	1431180
SAL	122360	126160	17504	17854	51091	51124	25499	25999	18900	19950	14769	15707	250122	256794	672100	736921	922222	993715
CARBONATO DE CÁLCIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	152985	167740	152985	167740
URÉIA PECUÁRIA	0	0	0	0	0	0	51000	52000	51300	54150	0	0	102300	106150	161798	177403	264098	283553
DERIVADOS DE ARROZ, SOJA, CANA, CITRUS	96600	99600	69982	71381	154821	154921	875115	892274	315900	333450	83199	88486	1595617	1640113	513474	562996	2109091	2203109
L-LISINA HCL	63434	65404	9661	9854	18528	18540	0	0	0	0	1416	1506	93039	95305	0	0	93039	95305
METIONINA	64400	66400	10144	10346	9264	9270	0	0	0	0	1658	1763	85466	87780	0	0	85466	87780
SORO DE LEITE/LACTOSE	0	0	0	0	54466	54501	11512	11738	0	0	0	0	65978	66239	0	0	65978	66239
PLASMA	0	0	0	0	6043	6047	0	0	0	0	0	0	6043	6047	0	0	6043	6047
PREMIXES	130875	134938	19943	20329	63009	63050	20270	22257	10729	11524	16640	17697	261465	269795	58402	64035	319867	333830
TOTAL	32200000	33200000	5000000	5100039	15440000	15450000	5100000	5200000	2700000	2850000	4123000	4385000	64563000	66185000	2353059	2580000	66916059	68765000

Fonte: Sindirações

* Previsão

Consumo de Microingredientes e Projeção - 2011/2012

	ADITIVOS - toneladas																	
	AVES				SUÍNOS				GADO				TOTAL RAÇÕES		SUPLEMENTOS		TOTAL GERAL	
	FRANGOS		POEDEIRAS				LEITE		CORTE		OUTROS		2011	2012*	2011	2012*	2011	2012*
ADITIVOS NUTRICIONAIS	2011	2012*	2011	2012*	2011	2012*	2011	2012*	2011	2012*	2011	2012*	2011	2012*	2011	2012*	2011	2012*
VITAMINAS	24790	25560	3905	3983	8529	8535	5499	6038	3417	3670	5578	5932	51718	53718	0	0	51718	53718
Vitamina A (1000000 UI/kg)	272	280	27	28	109	109	59	65	32	34	46	49	545	565	0	0	545	565
Vitamina D3 (500000 UI/kg)	128	132	10	10	56	56	16	18	9	9	15	15	233	240	0	0	233	240
Vitamina E (50%)	2085	2150	207	211	472	473	229	251	489	525	697	742	4180	4352	0	0	4180	4352
Vitamina K3 (52%)	150	155	10	10	100	100	0	0	0	0	0	0	260	265	0	0	260	265
Vitamina B12 (0,1%)	160	165	29	29	368	368	0	0	0	0	108	115	665	678	0	0	665	678
Riboflavina B2 (80%)	153	157	15	16	82	82	0	0	0	0	35	37	285	292	0	0	285	292
Tiamina (B1)	54	56	2	2	27	27	0	0	0	0	5	5	88	90	0	0	88	90
Piridoxina (B6)	71	73	7	7	21	21	0	0	0	0	27	28	125	129	0	0	125	129
Biotina (2%)	120	123	0	0	104	104	0	0	0	0	3	3	227	231	0	0	227	231
Vitamina C (35%)	99	102	10	10	30	30	0	0	0	0	146	155	285	298	0	0	285	298
Ácido Nicotínico	736	758	92	94	367	367	0	0	0	0	316	336	1510	1555	0	0	1510	1555
Ácido Pantotênico (98%)	458	472	46	47	182	182	0	0	0	0	94	100	780	801	0	0	780	801
Ácido Fólico (98%)	13	13	1	1	18	18	0	0	0	0	4	4	35	36	0	0	35	36
Cloreto de Colina	20292	20923	3450	3519	6593	6597	5195	5704	2888	3102	4082	4341	42500	44186	0	0	42500	44186
MICROMINERAIS	7190	7413	1225	1250	4085	4088	3230	3547	1720	1847	1077	1146	18527	19290	58402	64035	76929	83325
Fontes de Ferro	2154	2221	367	374	1224	1225	968	1063	515	553	322	342	5550	5778	0	0	5550	5778
Fontes de Cobalto	19	20	3	3	11	11	9	10	5	5	3	3	50	53	280	306	330	359
Fontes de Cobre	948	978	162	165	539	539	426	468	227	244	142	151	2443	2544	5707	6257	8150	8801
Fontes de Iodo	25	25	4	4	14	14	11	12	6	6	4	5	64	66	256	281	320	347
Fontes de Manganês	1448	1493	247	252	823	824	651	714	346	372	217	231	3733	3886	5917	6488	9650	10374
Fontes de Zinco	2586	2666	441	450	1469	1470	1162	1276	619	664	387	412	6664	6938	15736	17254	22400	24192
Fontes de Selênio	9	9	2	2	5	5	4	5	2	2	1	1	23	24	56	61	79	85
Fontes de Magnésio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10650	11677	10650	11677
Fontes de Enxofre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19800	21710	19800	21710
AMINOÁCIDOS	9246	9533	0	0	13864	13873	0	0	0	0	0	0	23110	23406	0	0	23110	23406
Treonina	9246	9533	0	0	10554	10561	0	0	0	0	0	0	19800	20094	0	0	19800	20094
Triptofano	0	0	0	0	3310	3312	0	0	0	0	0	0	3310	3312	0	0	3310	3312
ADITIVOS ZOOTÉCNICOS	4889	5041	739	752	3552	3555	1166	1280	312	335	724	770	11383	11733	0	0	11383	11733
Enzimas	2132	2198	302	307	1041	1042	665	730	0	0	209	223	4349	4500	0	0	4349	4500
Melhoradores Desempenho	2473	2550	422	430	1405	1406	0	0	0	0	350	372	4650	4758	0	0	4650	4758
Pré/Probióticos	284	293	16	16	1106	1107	501	550	312	335	165	175	2384	2476	0	0	2384	2476
ADITIVOS TECNOLÓGICOS	26493	27315	4545	4636	15279	15289	5906	6485	2943	3161	4134	4397	59300	61283	0	0	59300	61283
Conservantes	12194	12573	2107	2149	7076	7081	2766	3037	1366	1467	1990	2117	27500	28424	0	0	27500	28424
Antioxidantes	8851	9125	1514	1544	5122	5125	1943	2133	994	1067	1377	1465	19800	20460	0	0	19800	20460
Sequestrantes Toxinas	5448	5617	924	943	3081	3083	1198	1315	583	626	767	815	12000	12399	0	0	12000	12399
ADITIVOS SENSORIAIS	0	0	0	0	393	393	0	0	0	0	1007	1071	1400	1464	0	0	1400	1464
ANTICOCCIDIANOS	27200	28045	4800	4896	0	0	0	0	0	0	0	0	32000	32941	0	0	32000	32941
TOTAL ADITIVOS	99807	102906	15215	15517	45703	45733	15801	17350	8391	9013	12520	13315	197438	203835	58402	64035	255840	267870
VEÍCULOS	31066	32031	4728	4811	17306	17317	4469	4907	2338	2511	4120	4382	64027	65958	0	0	64027	65958
PREMIXES	130873	134938	19943	20329	63009	63050	20270	22257	10729	11524	16640	17697	261465	269795	58402	64035	319866	333830

Fonte: Sindirações

* Projeção